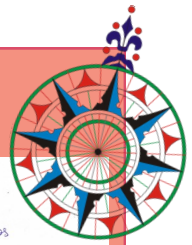


Notícias da Bússola

EDIÇÃO ESPECIAL *Uma bússola* ano letivo 2013/2014

O que é ser diferente



Pág. 3

Notícias especiais

Nesta edição especial do nosso jornal vamos noticiar muitas coisas que aconteceram no mundo especial da nossa escola.

Um dos destaques vai para a dramatização em língua gestual da História do Nabo Gigante pelos alunos surdos do Pré-escolar e 1º ciclo.

Os resultados foram desenhos, uma Banda Desenhada e as opiniões da turma do 4ºA da Quinta da Vista Alegre, das quais damos alguns exemplos:

“Eu vi a peça de teatro dramatizada pelos meninos surdos e achei que a peça foi gira, engraçada e muito divertida.”
(António Francisquinho)

“Os meninos tinham fatos reciclados foi uma ideia original.”
(Tomás Martins)

“Para mim foi fácil compreender a história porque já sei língua gestual, mais ou menos.”
(Tomás Vicente)

“Os meninos dramatizaram de uma maneira muito expressiva”
(Sara Bolas)



Pág. 4

Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência



Durante uma das ações desenvolvidas

Pág. 7

Resultados do concurso “Um laço um Abraço”

Nos dias 7 e 8 de janeiro os alunos votaram no seu laço favorito



Participantes



Pág. 10

A equipa da Biblioteca Escolar

Elemento da Direção: Maria Antónia Ferreira.

A coordenadora: Fátima Bonzinho

Alice Murteira ; Gertrudes Prates; Maria Angélica Manoel; Manuel Casa Branca; Maurine Serrano; Natividade Caramelo; Rute Bandeira; Verónica Mira.

Assistente operacional: Alcídia Piteira

Editorial

Por: Isabel Gomes*

O nosso projeto educativo é um referencial estratégico, articulado e integrado, suficientemente flexível para emergirem respostas educativas, onde todos os atores educativos se sentem envolvidos.

Apesar das contrariedades que nos assolam em tempos conturbados, continuamos determinados e motivados para fazer mais e melhor. A elaboração deste suplemento é uma evidência disso mesmo.

Mais do que uma unidade orgânica o Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício é o reflexo de uma comunidade reflexiva, aprendente e empenhada num futuro melhor.

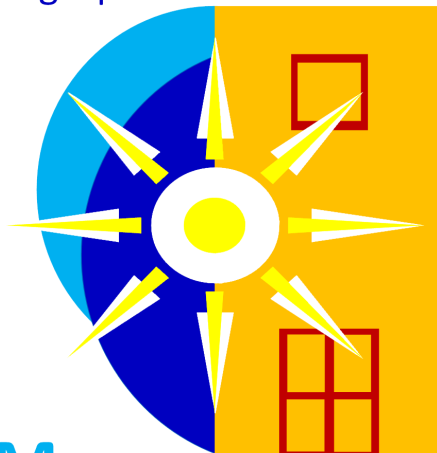
Para todos os nossos leitores, este jornal será o testemunho do esforço, da alegria e do empenho que os profissionais deste agrupamento de escolas têm dedicado aos seus alunos, todos eles especiais de uma forma ou de outra. São diversas as notícias onde se cruzam atividades que põem em movimento uma escola inclusiva.

Um agradecimento ainda à Câmara Municipal de Évora, que tem vindo a colaborar nestas duas edições que levamos ao prelo.

A todos os membros da comunidade votos de um excelente trabalho.

**Diretora do Agrupamento de Escolas
Manuel Ferreira Patrício*

Agrupamento de Escolas



Manuel Ferreira Patrício
Évora

Ser diferente é...

Viver a diferença
Amar em sinceridade,
Incluir na vida o respeito
Superar dificuldades

Construir um mundo mais justo
Onde todos tenham o mesmo valor
Pobres, idosos, crianças,
Sem distinção de raça e cor.

Ser apenas diferente
Na vida ninguém é igual
Somos todos únicos, diferentes,
Deus fez a cada um especial.

Amar a todos sem distinção
Fazer da diferença o aprendizado
Pessoas portadoras de necessidades
Somos todos nós que precisamos viver em igualdade.

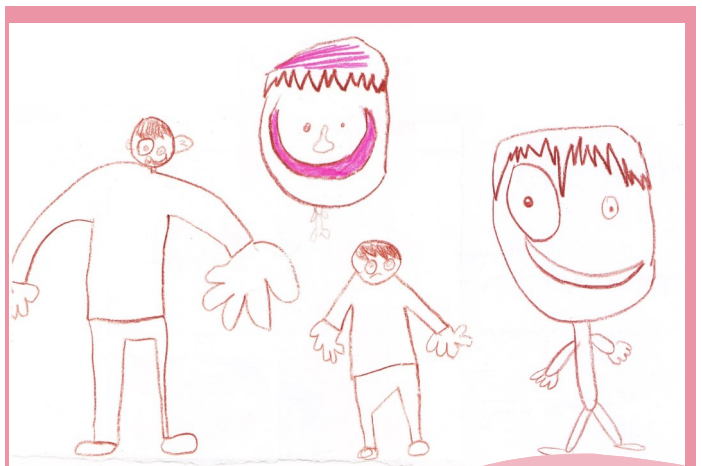
Uns precisam mais de carinho
Outros de estímulo para seguir
Outros andam com dificuldade
Precisam de guia, de apoio para prosseguir.

Alguns vêem com olhos da alma
Outros falam a linguagem das mãos

Somos todos diferentes
Branco, mulato, negro, irmãos!

Há que se viver a diferença
E nela aprender a amar
Respeitando a todos seremos unidos
E vida feliz vamos todos ganhar.

*Paula Belmino,
Trabalho realizado pela aluna: Maria Leonor
Escola: EB1 de Valverde*



Meninos diferentes desenhados
pela Madalena, 2ºB - Escola Ma-
nuel Ferreira Patrício

Na bússola ser diferente é...

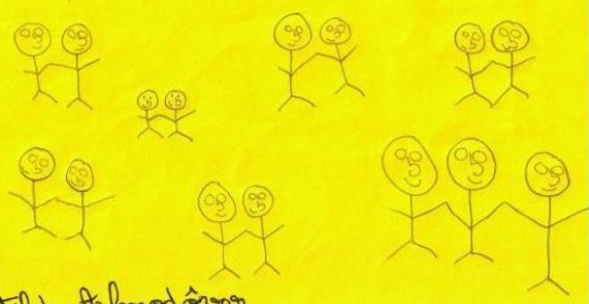


ser diferente é:

ser diferente é normal. Todos nós somos diferentes. Uns são altos, outros baixos. Uns são magros, outros gordos. Uns têm pele escura, outros têm pele clara. Uns têm olhos castanhos, outros verdes, outros azuis. Enfim, todos somos diferentes e é isso que nos torna normais.

Catarina Pires
E.B.1 de Valverde

O que é a trissomia 21?



Katilde Almeida



Ser diferente é ser especial é ter um coração maior.

É viver num mundo sem maldade sem raças onde somos todos iguais.

Juís Barbas
E.B.1 de Valverde

Criatividade

Dramatização do conto O Nabo Gigante

Os alunos surdos do pré-escolar e 1º ciclo participaram numa dramatização sobre o conto “O Nabo Gigante” de Alexandre Tolstoi.

Depois os alunos do pré-escolar decidiram realizar vários trabalhos, este primeiro exemplo, em Banda Desenhada:



E ainda este grupo de desenhos elaborado pelos meninos da sala C do Jardim de Infância e que ilustram as suas opiniões sobre o teatro “O Nabo Gigante”.



Teatro

Projeto Comunicar é fácil

A Mosca Fosca

O Teatro, “História da Mosca Fosca”, apresentado pela instituição APPACDM de Évora, surgiu no âmbito da parceria entre a Escola Básica Manuel Ferreira Patrício e a referida instituição, enquadrada no Projeto “Comunicar é Fácil”, desenvolvido pela Terapeuta da Fala Ana Rita Botas, nas sessões de Terapia da Fala em grupo com os alunos surdos de 2º e 3º ciclos.

Durante o passado ano final do ano, os mesmos utentes, em momentos pontuais, previamente combinados entre as técnicas envolvidas no projeto, os alunos surdos ensinaram, aos utentes do CAO (Centro de Apoio Ocupacional) da APPACDM, alguns gestos da Língua Gestual Portuguesa, relacionados com a referida história, para que no

os mesmos utentes fizessem a apresentação da história sob a forma de teatro, em diferentes escolas do primeiro ciclo e jardins-de-infância. O retorno por parte da instituição e das pessoas que têm assistido à peça tem sido bastante satisfatório e gratificante.



Durante a representação

Depoimentos

Eu acho que o grupo de utentes da APPACDM interpretou muito bem o tema da história. Via-se que se estavam a divertir e sabiam bem o que estavam a fazer. Eu gostei muito da história, foi engraçada e também um tema bem escolhido. (André)

A história da “Mosca Fosca” foi bem representada, as pessoas sabiam o seu papel. (Miguel)

Gostaríamos que este grupo regressasse à nossa escola para nos apresentarem uma nova peça. (Inês)

Eu achei a história bem dramatizada e fiquei admirado com

o que eles conseguiram fazer e com o facto de terem decorado em língua gestual e conseguiram representar a história. (João C.)

Achei a peça de teatro divertida. Os actores respeitaram o texto. Treinaram muito bem e descobrimos que as pessoas com deficiência fazem muitas coisas que nós fazemos, por exemplo representar a peça de teatro de acordo com o texto. (Henrique)

Texto coletivo - Turma 4ºB

13.01.2014

Tenho um amigo diferente

A História “Tenho um amigo diferente” juntou alunos das Escolas Secundária André de Gouveia e do 1º Ciclo da Escola Manuel Ferreira Patrício.

No dia 6 de dezembro de 2013 para assinalarmos o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, fomos à escola da Malagueira apresentar às turmas do 1º ciclo-3º A e B, um teatro de fantoches sobre a trissomia 21, denominado “Tenho um amigo diferente”,

Esta actividade surgiu de uma proposta que a nossa professora, Marina Guedes, nos fez e que nós resolvemos aceitar. Depois de acei-

te metemos “mãos à obra” e começámos a fazer os fantoches, o fantocheiro e também a ensaiar o teatro.

A atuação

Quando já tínhamos tudo preparado fomos fazer a apresentação e embora alguns de nós estivessem nervosos antes de começar, esse nervosismo acabou, quando terminou o teatro, pois as crianças vieram ter connosco



Na fase de apresentação

para mexerem nos fantoches e conviverem um bocadinho com cada um de nós.

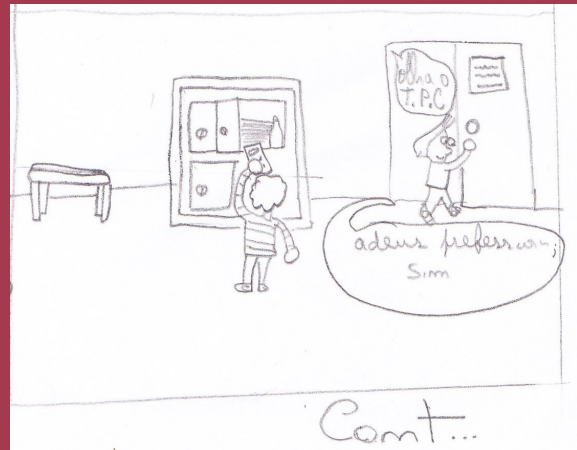
Para nós esta actividade foi uma experiência nova que considerámos interessante para os meninos e importante para a nossa formação e futuro profissional.

Os alunos do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância da ESAG:

Ana Flor
Daniela Patrício
Gonçalo Tavares
Lídia Correia
Marisa Falcato
Sofia Cartaxo

Aventuras diferentes

SER DIFERENTE



Bruno Almeida, 6ªA

Um mistério sobre rodas ? ? ?



Diogo Ferreira, 4ªA



Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

4ºA realiza debate sobre as questões da diferença

No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a turma do 4ºA da Escola Manuel Ferreira Patrício, realizou um debate sobre as questões da diferença e das pessoas com deficiências que frequentam a nossa escola.

Todos temos 10 anos e fica aqui o resultado das nossas concepções sobre **Ser diferente!**

"Ser diferente é não ser igual." (Diana)
 "Ser diferente é ser amigo de todas as pessoas." (David)
 "Ser diferente é não ficar triste com as suas próprias diferenças." (João)
 "Ser diferente é lutar pelo

que mais queres!" (Diogo)
 "Ser diferente é não pensar só em nós próprios e pensar também nos outros." (Luís)
 "Ser diferente é ser amigo de todas as pessoas e não gozar com as outras pessoas." (Beatriz)

"Ser diferente é ajudar os outros." Inês Filipa
 "Ser diferente é ser amigo!" (Daniela Sobral)
 "Ser diferente é seguir as nossas opiniões mesmo que elas sejam diferentes." (Carolina)
 "Ser diferente é ter amizade pelos outros." (Diogo Mantas)

"Ser diferente é ter amigos e partilhar as nossas coisas." (Maria)
 "Ser diferente é gostar mesmo que não seja igual." (Vasco)
 "Ser diferente é ser amigo de quem os outros não gostam." (Ricardo)



Um dos desenhos realizados pela turma

Diogo Sobral - 10
 João - 10

Alunos surdos apresentam vídeo

No nosso Agrupamento, como é seu apanágio, comemorou-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.



Apresentação de vídeo

Uma dessas ações comemorativas decorreu no passado dia 28 de novembro, na Escola EB1 Senhora da Glória. Os alunos Diogo, Gentil, e José, alunos surdos da escola Manuel Ferreira Patrício, deslocaram-se, com as suas professoras, a esta escola de 1º ciclo, para apresentarem um vídeo com uma história traduzida em língua gestual portuguesa. Para tal convidaram os alunos de 3º e 4º anos da escola EB1 Senhora da Glória e as respetivas professoras. A história intitulava-se "O Segredo do Sol e da Lua" e dava-nos uma perspetiva da impor-

tância destes dois astros na nossa vida. Todos os alunos se mostraram muito interessados e constataram que as pessoas surdas também podem "ouvir" contar histórias, através da língua gestual. Os alunos surdos ficaram satisfeitos por poderem partilhar um pouco da realidade do seu quotidiano. Os alunos do primeiro ciclo, ouvintes, mostraram muito interesse e aproveitaram para ilustrar a história, fazendo desenhos muito criativos e concluindo que este encontro foi um convívio muito agradável e proveitoso para todos.

Aprender a Comunicar com Todos

5ºD dinamiza sessão de sensibilização



Durante a sessão

No dia 14 de janeiro de 2014, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi dinamizada uma Sessão de Sensibilização: "Aprender a Comunicar com Todos", na turma do 5º D, pela Técnica do CRI/APPACDM, Psicóloga Piedade Ferraz, em parceria com a Psicóloga Marta Simões, a Diretora de Turma, professora Leonor Pascoal, as docentes de Educação Especial, Conceição Frango, Rute Osório, Violante Mendes e a monitora de LGP Sandra Cavaco. A turma mostrou-se muito interessada e interventiva.

Testemunhos

“eu prefiro dizer que é diferente”

Olá, chamo-me Sónia e sou mãe de uma menina que frequenta a Escola Manuel Ferreira Patrício, chama-se Margarida Alexandrino e frequenta o 6º ano. A minha filha tem uma patologia, tem trissomia 21 ou seja, tal como diz a sociedade, em geral é deficiente. Eu prefiro dizer que é diferente. Foi nesse sentido que me foi feito o convite de ir à escola, à turma da Margarida para falar um pouco sobre a vida dela, desde que nasceu até à idade de hoje. No fundo não há muita diferença, a maior diferença é mesmo no desenvolvimento e aprendizagem.

Encheu-me o coração ver que a minha filha é aceite, sem exceção na sua turma, que todos os colegas gostam muito dela e até a protegem bastante. Tudo o que disse sobre a Margarida eles disse-

ram logo que sabiam que ela era assim mas que não se importavam com as birras, com os amuos, com a paciência que tem de ter para com ela. No fundo eu fui à escola para esclarecer os colegas da minha filha sobre esta diferença, fui para lhe dar algo, mas quem recebeu imenso foi eu porque vim de lá com o coração cheio, a transbordar de orgulho e carinho. Orgulho naquela turma e muito muito carinho por cada uma daquelas crianças.

O meu muito Obrigado ao Prof. Júlio Coincas que me fez o convite. Mas o maior obrigado vai sem dúvida para a turma do 6º B, serão certamente adultos bem resolvidos pois já são crianças sem preconceitos.

A mãe da Margarida,
6º Ano

“Foi um diálogo que me surpreendeu”

Nunca me tinha dado tanto prazer conversar sobre o meu filho... Fui convidada no mês passado a conversar com os colegas de turma do meu filho, e a propósito do dia internacional da pessoa com deficiência, era inevitável esclarecer as jovens mentes sobre a Trissomia 21 e o impacto que teve nas nossas vidas a convivência com portadores. O André um rapaz de 13 anos, alegre e amigo, querido por todos mas, algumas vezes, incompreendido. E a sorte que nós temos por o termos integrado nesta escola, onde os colegas têm a iniciativa de o tentar entender, de colocar questões, de procurar respostas e estarão dispostos a ouvir esta mãe durante uma aula inteira!

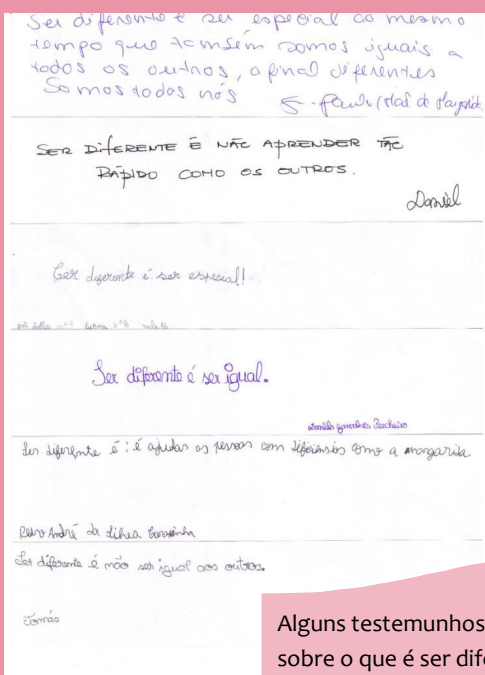
Durante esta conversa, o Prof. Júlio e eu explicámos o que é a T21, que apesar de factores conhecidos por elevarem o risco, também pode ser um acaso genético, que os portadores têm reconhecidas dificuldades acrescidas pelas características físicas, e que a sociedade que integramos pode facilitar o desenvolvimento, a vários níveis, não só do portador, como de quem convive com ele.

Foi um diálogo que me surpreendeu pela participação e grau de maturidade dos jovens, que colocaram questões pertinentes, algumas nunca antes me dirigidas por um adulto! Questio-

naram-me sobre a possibilidade de fazer um aborto (agora chamado de IVG) se soubesse do diagnóstico aquando a gravidez, sobre reacções familiares, sobre os custos das terapias, principais dificuldades do meu filho enquanto crescia, as primeiras palavras e outros marcos do desenvolvimento, partilharam as suas opiniões quando relatei o modo como me deram o diagnóstico no hospital (depois do nascimento) e senti uma empatia tal, como se realmente imaginassem passar por aquilo, puseram-se no meu lugar, foi a sensação que tive! Inevitavelmente falámos sobre planeamento familiar e a gravidez na adolescência.

Senti-me nas nuvens nos dias que se seguiram, com uma alegria imensa por sentir o meu filho tão seguro, tão amado, tão protegido sem, no entanto, perder as vivências da sua idade. Sim, ele também tem as oscilações de humor tão características dos demais adolescentes, assim como a teimosia, a curiosidade, a “chico-espertice” e as tentativas de passar os limites impostos, o quebrar das regras... tal como cada um daqueles jovens, e acredito que vão fazer a diferença na sociedade de amanhã. Já o estão a fazer hoje...

A mãe do André, 8ºA



Alguns testemunhos do 8ºA sobre o que é ser diferente

Investigação

A Física, o som a qualidade de vida

O objetivo deste trabalho é medir o nível sonoro em diferentes locais na escola. Para isso usei o sonómetro.

Os valores registados encontram-se na seguinte tabela.

Locais	Nível sonoro
Sala da aula em teste	44,6
Pátio da escola	61,5
Carro a passar na passadeira	64,2
Ping-pong	66,5
Sala de aula, alunos do 1ºciclo	68,2
Sala dos professores	68,8
4 alunos a falar no corredor	70,5
Educação física	75,6
Nível sonoro permitido por lei é 77	
Polivalente	79
Teste de flauta	80
Rádio da escola	82,5
Porta a fechar	86,5
Cadeira a arrojear no chão	91,2
Toque da campainha	98,1
Grito dos alunos	103,7



Medições do nível sonoro na escola

O limite máximo do nível sonoro permitido por lei é 77 dB. Deste modo, não estamos a cumprir a lei nos seguintes casos:

Teste de flauta
Cadeira a arrojear no chão
Toque da campainha
Polivalente
Rádio da escola
Grito dos alunos
Porta a fechar
Toque da campainha

José Ginga



Estes “barulhos”, são incomodativos, fatigantes e até mesmo perigosos e podem causar danos ao nosso cérebro.

Iniciativas

Concurso

Um Laço um Abraço

A equipa PromoSaúde, Ana e Inês); 2º prémio – 4º B com o intuito de comemorar (Miguel, Inês e Ana); 3º prémio – 4º B (João Caramelo, Luana Balão e Manuela Fortes). Foram, ainda, atribuídas as seguintes menções honrosas: Gabriela do 4º C, Unidade de Multideficiência, Maria Mira e Rita Dias do 6º C e Hélder, António e Inês da Unidade de Surdos.

Aos restantes alunos foram entregues certificados de participação.

Durante o período de exposição dos trabalhos estiveram a passar, na Biblioteca Escolar, Powerpoints subordinados ao tema, elaborados pelos alunos da turma C do 6º ano e turma A do 9º ano.

Os trabalhos foram expostos na Biblioteca da Escola e nos dias 7 e 8 de janeiro os alunos votaram no seu laço favorito. Foram premiados e certificados os seguintes laços: 1º prémio -6ºD (Rafaela,

equipa PromoSaúde



1.º



2.º



3.º

MENÇÕES HONROSAS



Resultados do concurso “Um Laço um Abraço”.

Leitura

Uma manhã milagre

“Nenhum dia é igual ao outro e cada manhã tem o seu milagre especial, o seu momento mágico onde os velhos universos se destroem e novas estrelas se criam”

in, Amor,
Paulo Coelho

No passado dia 9 de Dezembro, os meninos da Unidade de Surdos do Pré-escolar da Malagueira, vieram ao J.I. de Valverde contar a história do “Ratinho que comeu a Lua”. Pudemos constatar esta verdade (para quem quer acreditar...): Parecia um dia igual aos outros, mas não foi!

Ao viver com a diferença no dia a dia, vamos aprendendo a assumi-la e a deixar de a ver...

Mas lidar com ela de longe, com os fantasmas que nos povoam e perturbam, é diferente. Temos receio em assumir...

Quando nesse dia, os três pequeninos surdos, entraram na nossa sala com um misto de receio e curiosidade, mas com brilho no olhar, e os nos-



Escola de Valverde

sos, em silêncio, os olhavam com espanto e ternura, nesse momento “ o milagre especial” acontecia...

Somos nós afinal os diferentes por nos deixarmos envolver em “velhos universos” cheios de fantasmas perturbadores.

O que desconhecemos, assusta, o que não dominamos perturba.

Bem hajam meninos da Unidade de Surdos por nos ajudarem a destruir fantasmas...

Bem hajam pela história linda que nos contaram. Bem hajam aos vossos educadores e à professora Fátima por vos ter trazido. Ficámos mais ricos, mais gratos e mais solidários.

J.I. de Valverde

"Todos Juntos Podemos Ler"

O professor Júlio Coincas e os seus alunos contaram aos meninos e meninas do pré-escolar da Cruz da Picada o conto de Graça Breia "Pé de Vento". A sessão decorreu na Biblioteca Manuel Ferreira Patrício, na EB1 da Cruz da Picada, e foi um sucesso!



Conto “O Pé de Vento”

Eles prometem voltar no segundo período com uma nova apresentação.

Iniciativas

Atividades de inclusão

Dezembro diferente ao encontro de todos

A Inclusão é para nós uma questão de direitos humanos, é o direito que **todas** as pessoas têm de fazerem parte da sociedade.

Como afirmou Gordon Porter, o pai da inclusão como é designado, *a Educação Inclusiva, é as crianças com deficiências irem às escolas públicas, estarem integradas em classes regulares, com pessoas da sua idade, tal como os seus irmãos e irmãs. Estar segregado não é natural. As crianças gostam de estar com outras crianças e se o propósito da escola é preparar as pessoas para a vida depois da escola, para a vida em comunidade, elas precisam dessa oportunidade.*

Oportunidades para todos os alunos

Esta oportunidade tem que ser uma oportunidade para todos os alunos (com e sem deficiência). É esse o propósito do nosso Agrupamento, já que os benefícios da Inclusão são os verdadeiros contributos para a construção de sociedades de iguais e é tarefa da escola esclarecer a criança, o jovem, o adulto e de transformar as ideias, valores e sentimentos dos que porventura não tenham tido a oportunidade de reconhecer que é a diferença que nos iguala (Maria Mantoan 1999).

Espírito de Partilha

E foi assim que imbuídos neste espírito de partilha os professores e técnicos do Departamento de Educação Especial e a Equipa da Biblioteca Escolar resolveram juntos promover o encontro entre **todos** os alunos, do Agrupamento neste **Dezembro diferente** de 2013, e, como tudo o que é vivo e verdadeiro, esta ideia transcendeu-nos, não ficando circunscrita ao Agrupamento. Para além da colaboração de todas as escolas e jardins de infância de todo o Agrupamento, vieram alunos de outras Escolas e de Instituições, oferecer-nos sessões de trabalho que construíram especialmente para nós. Esta envolvimento afetuosa, experiência de cidadania ativa, não pode deixar-nos indiferentes, **Para todos o nosso obrigada.**

Inês Filipe e
Fátima Bonzinho



O Nabo Gigante dramatizado pelos alunos surdos do pré-escolar, 1º Ciclo e professores

E para finalizar... ser diferente é dar abraços!!!

Ser diferente é ser gordo ou magro e ser aceite por todos.
 Ser diferente é aceitar todos os que tem Trissomia 21.
 É ser branco, preto ou amarelo e todos se sentirem bem.
 É ter muito ou pouco cabelo e ninguém gozar com isso
 Ser diferente é aceitar os que são diferentes de nós.
 E ser alto ou baixo e sentirmo-nos iguais.
 Ser diferente é aceitar os que pensam de forma diferente de nós.
 É ser alto ou baixo e sentirmo-nos iguais
 Ser diferente e aceitar os que pensam de forma diferente de nós.
 É usar óculos e todos elogiarem.
 Ser diferente e sentirmo-nos iguais aos que andam em cadeira de rodas.
 É aceitar e ajudar todos os que são surdos e mudos.
 Ser diferente é reconhecer a diferença do outro e ajudar.
 É não nós sentirmos superiores aos outros.
 É amar os outros sem limites.

Turma 3º Ano da EB1 – Cruz da Picada

Ser diferente é ser igual.
 São diferentes

Ser diferente é ser especial.
 Cada pessoa é diferente mas no fundo somos todos iguais.

Maricica Gomes.

Testemunhos do 6ºB

Um abraço em duas línguas

No passado dia 21 de janeiro realizou-se uma atividade que envolveu os alunos das turmas 1CSA, 4ªA e 5ªD, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e do projeto “Um abraço em duas línguas”.

Foi apresentada e visionada a história “Quanto vale a amizade?” falada e legendada em português e traduzida em Língua Gestual Portuguesa.

Os alunos foram bastante participativos na discussão e partilha de opiniões em relação ao tema, de tal forma, que não conseguimos esgotar os trabalhos que estavam previstos realizar.

A sessão irá ter continuidade para conclusão das atividades planificadas.



Na fase de apresentação